

O impacto financeiro da litigiosidade na saúde suplementar brasileira atingiu um patamar crítico, transformando o risco jurídico em um dos principais drenos do resultado operacional de operadoras e grupos hospitalares. Um [artigo científico publicado recentemente na Revista Brasileira de Saúde Suplementar \(RBSS\)](#) revela que, entre os anos de 2019 e 2023, as disputas judiciais envolvendo mensalidades e contratos consumiram **R\$ 17,1 bilhões** de todo o sistema.

A análise cronológica dos dados oficiais demonstra que o fenômeno não é um evento isolado, mas uma escalada estrutural. Entre os anos de 2020 e 2024, o volume de novas ações judiciais no setor experimentou uma explosão de **112%**, saltando para o recorde de 298.755 novos casos anuais – sendo que aproximadamente **20%** desse montante trata especificamente de contestações contra as regras e a aplicação de reajustes.

»[Leia mais](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 29.05.2026.